



EDUCAÇÃO em FOCO

e-ISSN 2447-5246
ISSN 0104-3293

Creative Commons license



ATIVIDADES DE LEITURA PARA AULAS DE INGLÊS COM O LIVRO ILUSTRADO *THE TRUE STORY OF THE THREE LITTLE PIGS*

READING ACTIVITIES FOR ENGLISH LANGUAGE CLASSES WITH PICTUREBOOK
THE TRUE STORY OF THE THREE LITTLE PIGS

Lívia Chaves de Melo - UFT¹

ORCID <https://orcid.org/0000-0002-3167-8952>

Thatiellen Almeida Ribeiro - UnB²

ORCID <https://orcid.org/0009-0005-7998-7462>

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar propostas de atividades de leitura para aulas de língua inglesa com base no livro ilustrado *The true story of the three little pigs*, escrito por Jon Scieszka, ilustrado por Lane Smith. Para isso, compartilhamos uma possibilidade de interpretação dessa narrativa visual, pertencente à esfera artístico-literária que é uma releitura humorística do famoso clássico da literatura infantil “Os três porquinhos”. Nessa releitura, o Lobo explica outra versão dos acontecimentos. Utiliza-se de recursos argumentativos e linguísticos a seu favor para legitimar seus argumentos, na tentativa de convencer os leitores de sua inocência, de que ele apenas foi mal compreendido em suas ações. Nessa versão, o personagem deixa de ser vilão e torna-se vítima de armação. Utilizamos como principal apporte teórico-metodológico a perspectiva dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin e seu círculo. Nesse viés, é possível explicar os elementos que constituem a narrativa, isto é, o verbal e o visual articulados numa expressão material estruturada. O trabalho é de natureza descritivo-interpretativo, segue abordagem qualitativa e está alinhado à perspectiva interdisciplinar da Linguística Aplicada. As propostas de atividades apresentadas poderão contribuir para estudantes realizarem a leitura completa do livro ilustrado e terem contato com os conteúdos curriculares sugeridos para aulas de inglês, no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Ensino de Inglês. Material didático. Livro ilustrado.

Abstract: This paper aims to present reading activities proposals in English language classes based on the picturebook *The True Story of the Three Little Pigs*, written by Jon Scieszka and illustrated by Lane Smith. We offer an interpretative approach to this visual narrative, which belongs to the artistic-literary domain and humorously reimagines the classic tale *The Three Little Pigs*. In this retelling, the Wolf presents his own version of events, using linguistic and

¹ Doutora em Letras: ensino de língua e literatura pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Professora no curso de Letras/Inglês na UFT, campus de Porto Nacional.

Email: liviamealo@uft.edu.br

² Graduada em Letras pela Universidade Federal do Tocantins. É mestrandona em Linguística Aplicada pela Universidade de Brasília (UnB).

Email: thatiellen.ribeiro@aluno.unb.br

argumentative strategies to justify his actions and persuade readers of his innocence, suggesting that he has simply been misunderstood. In this version, the character shifts from villain to victim of a setup. The main theoretical and methodological framework adopted is the dialogic perspective of language proposed by Mikhail Bakhtin and his circle. From this perspective, we examine how the verbal and visual elements are intertwined in a structured material expression. This is a descriptive-interpretative study that follows a qualitative approach and aligns with the interdisciplinary perspective of Applied Linguistics. The suggested activities aim to support students in engaging with the picturebook as a whole and accessing curriculum-relevant content for English language learning in the context of basic education.

Keywords: English Language Teaching. Educational resources. Picturebook.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

No presente artigo, temos como objetivo apresentar propostas de atividades de leitura para aulas de língua inglesa com base no livro ilustrado *The true story of the three little pigs*³ (A verdadeira história dos três porquinhos), escrito por Jon Scieszka, ilustrado por Lane Smith. Para isso, compartilhamos uma possibilidade de interpretação da narrativa visual, pertencente à esfera artístico-literária.

O livro ilustrado *The true story of the three little pigs* foi publicado em 1989. É destinado a um público amplo, do não leitor ao adulto letrado, possui imagens deslumbrantes e é contado em primeira pessoa pelo próprio narrador-personagem, Alexander T. Wolf, o Lobo. É uma releitura humorística do famoso clássico da literatura infantil “Os três porquinhos”, dos irmãos Grimm. Na narrativa, o Lobo explica outra versão dos acontecimentos. Utiliza-se de recursos argumentativos e linguísticos a seu favor para legitimar seus argumentos, na tentativa de convencer os leitores de sua inocência, de que ele apenas foi mal compreendido em suas ações. O seu estereótipo, outrora apresentado no clássico original como um ser que pratica maldades, traiçoeiro, o “lobo mau”, é desconstruído. Nessa versão, o personagem deixa de ser vilão e torna-se “vítima” de armadilha (cf. Nascimento; Melo, 2019).

Para fundamentar o artigo, utilizamos como principal aporte teórico-metodológico a perspectiva dialógica da linguagem de Mikhail Bakhtin e seu círculo. Nesse viés, é possível explicar os elementos que constituem o livro, o signo ideológico verbal e visual “articulados numa expressão material estruturada” (Bakhtin & Volochinov, 2002, p. 118).

O trabalho é de natureza descritivo-interpretativo, segue abordagem qualitativa e está alinhado à perspectiva interdisciplinar da Linguística Aplicada. Ainda, o percurso metodológico adotado na pesquisa incluiu duas etapas principais: a análise da obra, com foco nos elementos verbo-visuais e nas relações dialógicas presentes na narrativa, e a elaboração de atividades pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essas atividades foram planejadas para atender às demandas do ensino de língua inglesa na educação básica, promovendo o desenvolvimento de habilidades de leitura crítica e interpretativa, além de estimular o aprendizado contextualizado da língua inglesa. É organizado nas seguintes seções: i)

³ O livro *The true story of the three little pigs* pode ser acessado em formato flip book em: <https://online.anyflip.com/ebzmf/vtsr/mobile> (último acesso: 1 de setembro de 2024).

Considerações iniciais com estas palavras introdutórias; ii) Reflexão acerca do aparato teórico e metodológico que dá sustentação ao estudo; iii) Análise do livro ilustrado, com uma possibilidade de interpretação da narrativa visual; iv) Propostas de atividades de leitura para aulas de inglês com o livro ilustrado, com questões para o trabalho no contexto da educação básica. Por fim, v) as Considerações finais e vi) Referências.

REFLEXÃO ACERCA DO APARATO TEÓRICO E METODOLÓGICO

Para o pensador russo Mikhail Bakhtin e seu círculo, a língua/linguagem⁴ não é sistema abstrato de formas linguísticas fixas e imutáveis, separada dos domínios ideológicos (objetivismo abstrato), nem fato psicológico individual dos falantes (subjetivismo individualista), nem tampouco ato psicofisiológico de produção (atividade mental). É fenômeno social da interação verbal, que se realiza em forma de enunciados. A interação verbal é a realidade fundamental da língua (Bakhtin & Volóchinov, 2002). É por meio da interação verbal que a língua toma forma e o seu meio de existência encontra-se na comunicação discursiva concreta.

Bakhtin & Volóchinov (2002, p. 124) destacam que “A língua vive e evolui historicamente na comunicação verbal concreta, não no sistema linguístico abstrato das formas da língua nem no psiquismo individual dos falantes”. Desta forma, o emprego da língua dá-se em forma de enunciados (orais, escritos ou mesmo multimodais) concretos e únicos, produzidas no processo social da interação discursiva, não em manuais de gramática, nem mesmo em dicionários, tendo em conta apenas a dimensão formal e seu significado (Bakhtin, 2003).

Nesta ótica, todo enunciado dá-se em forma de gêneros do discurso, que estão ligados entre si por relações dialógicas e a língua em sua integridade concreta e viva deve ser observada como prática social, e não na rigidez das normas instituídas pela gramática, distanciada da sua realidade prática. Assim, o estudo da língua em perspectiva dialógica, a análise das formas da língua (a composição vocabular e a estrutura gramatical), mais especificamente, deve partir das relações com os seus aspectos semânticos e estilísticos (análise do enunciado pleno/do gênero do discurso). Focar exclusivamente a dimensão formal da língua, isolada do seu conteúdo ideológico, de acordo com Bakhtin (2013a), inevitavelmente, torna-se mero “escolasticismo”.

Uma alternativa para o estudo da língua de forma organizada, é a promoção de atividades para desencadear a conscientização sobre o funcionamento da estrutura linguística, por meio do trabalho com o gênero do discurso. Como proposto neste artigo, o trabalho pedagógico com a leitura do conto artístico-literário *The true story of the three little pigs*, apresentado no suporte livro ilustrado, é relativamente estável e típico da comunicação discursiva, concretizado a partir de enunciados temáticos, estilísticos e composticionais.

Para levar os estudantes a compreenderem esse gênero do discurso, é necessário planejar uma proposta de leitura que considere, além dos elementos linguísticos que possibilitam a sua existência, o enunciado em sua totalidade, o seu contexto verbal (a parte percebida ou realizada em palavras) e extraverbal (a parte presumida/subentendida); as suas condições de produção,

⁴ Usamos os conceitos de língua e linguagem (*iazk*) como sinônimos, pois no idioma russo em que a filosofia de Bakhtin e seu círculo foi desenvolvida não faz diferença entre os dois conceitos.

circulação, recepção (esfera ideológica) e as circunstâncias imediatas e contextuais que suportam o enunciado. Ou seja, um planejamento pedagógico que foque na forma arquitetônica deste gênero (cf. Volóchinov, 2013; Medviédev, 2019), nas particularidades sociais, históricas e culturais, marcadas por um tempo e um espaço (cronotopo) que o constitui, além do signo ideológico verbal e visual que constitui esse gênero.

Sobre o signo ideológico verbal e visual da linguagem, é possível explicar o assunto organizado em um único plano de expressão, numa combinatória de materialidades, numa “expressão material estruturada”, utilizando-nos dos termos cunhados por Bakhtin & Volochinov (2002, p. 118), já citados. O signo ideológico verbal é aqui compreendido como o texto oral e escrito, a palavra. É o ponto de encontro entre os sujeitos interlocutores. O signo ideológico visual é a imagem/ilustração. Há diversos gêneros em que a dimensão verbal e a dimensão visual aparecem articuladas, a exemplo, temos o conto proposto *The true story of the three little pigs*.

Bakhtin e o círculo compreendem a arte visual a partir da interação verbal, e o signo ideológico visual que é construído a partir da perspectiva semiótico-filosófica-ideológica que serve de fundamento para a leitura do visual.

Sobre o signo ideológico visual, em Problemas da poética de Dostoiévski, Bakhtin diz que numa abordagem mais ampla das relações dialógicas, “estas são possíveis também entre outros fenômenos [que não sejam verbais/linguísticos] conscientizados desde que estes estejam expressos numa matéria sínica” (Bakhtin, 2013b, p. 211). E, ainda, reconhece que as relações dialógicas podem ser aplicadas a materiais semióticos, quando destaca que “as relações dialógicas são possíveis entre imagens de outras artes” (Bakhtin, 2013b, p. 211).

Em Estética da criação verbal, Bakhtin (2003), considera ser possível a análise das relações dialógicas com elementos semióticos de várias ordens, oriundas de áreas de estudos diversos.

Bakhtin & Volochinov (2002), ao tratarem da relação entre atividade mental e enunciação, também incluem o signo ideológico visual e consideram a materialidade da expressão a palavra, o signo, o desenho, a pintura, o som musical, dentre outros. Já Medviédev (2019, p. 48) contempla materiais de diferentes ordens semióticas advindos de “todos os produtos da criação ideológica – obras de arte, trabalhos científicos, símbolos e cerimônias religiosas etc.”

Considerando a descrição teórica apresentada⁵, sustentamos que no viés bakhtiniano é possível explicar a análise da materialidade verbal e visual; das linguagens de diversas materialidades, constituídas nos diferentes contextos de produção e circulação. Adiante, reproduzimos, no Quadro 1, os elementos que constituem o livro ilustrado em foco neste artigo.

Quadro 1. Condições de produção do livro ilustrado

	Esferas de produção, circulação e recepção	<i>The true story of the three little pigs</i> foi publicado pela primeira vez em 1989, pela editora <i>Viking Penguin</i> . Atualmente, é veiculado em sites na
--	--	--

⁵ Outras áreas do saber podem ser mobilizadas para a análise da dimensão visual, que juntamente com a verbal, os recursos gráficos, juntos, embora independentes, são formas de comunicar significados. A exemplo, temos a Semiótica (cf. Nikolajeva; Scott, 2011; Salisbury; Styles, 2013); a Linguística Sistêmico-Funcional (cf. Kress; Leeuwen, 2006; Painter; Martin; Unsworth, 2013), com recursos metodológicos para evidenciar elementos da composição imagética: cores, tamanho, plano, tipografia, foco, dentre outros.

 Dimensão social		internet, está disponível para leitura na versão digitalizada, em vídeos no YouTube e na versão física.
	Produtor/autor	Escrito por Jon Scieszka e ilustrado por Lane Smith.
	Destinatário/interlocutor	O livro pode ser lido por leitores de diferentes idades, do não leitor ao adulto letrado.
Dimensão verbo-visual	Conteúdo temático	O livro é um convite ao leitor para avaliar diferentes pontos de vista e jamais realizar julgamentos a uma pessoa/personagem apenas por uma verdade. As diferentes versões devem ser ouvidas.
	Construção composicional	A obra é constituída por um conto, apresentado no suporte livro ilustrado. Construída predominantemente pela sequência narrativa (contempla personagens, espaço e tempo). São utilizadas a combinação da dimensão verbal (escrita) e a dimensão visual (imagem), assim, a organização de enunciados se apresenta na materialidade verbo-visual.
	Estilo (marcas linguístico-enunciativas)	Na obra, é importante a atenção aos usos dos adjetivos para a construção da caracterização dos personagens; as repetições para dar ênfase que a história narrada é mesmo verdadeira; os modalizadores para sinalizar que aquilo que se diz é certo; os articuladores argumentativos para a introdução de argumentos possíveis; os conectivos para dar continuidade aos discursos e marcar argumentatividade; as formas verbais, entre outros mecanismos linguísticos.

Fonte: as autoras

Diante do exposto, no contexto do ensino de línguas, a leitura em perspectiva dialógica considera o texto como um espaço de interação entre diferentes vozes, permitindo ao estudante compreender as múltiplas dimensões discursivas e ideológicas presentes na narrativa (Melo; Batista-Santos, 2020). Essa abordagem é especialmente relevante no ensino de inglês, pois favorece o desenvolvimento de competências interpretativas e críticas, além de estimular o engajamento dos estudantes com textos autênticos e multimodais, como o livro ilustrado analisado neste artigo. Dito isso, na próxima seção, apresentamos uma possibilidade de interpretação para o que se passa na releitura de Scieszka. Adiantamos que não temos a pretensão de exaurir as questões tematizadas.

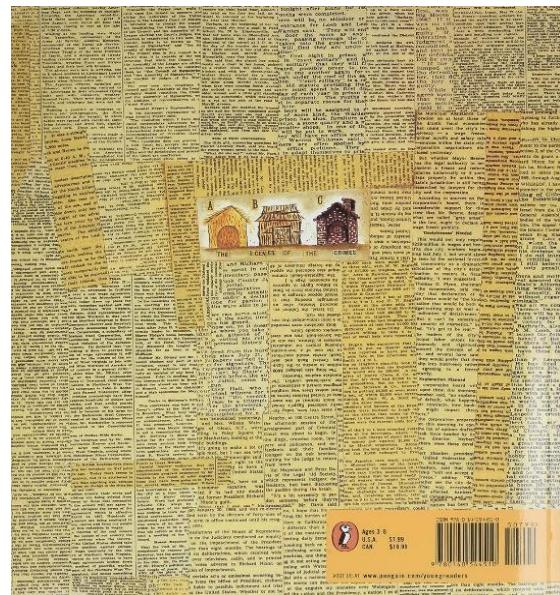
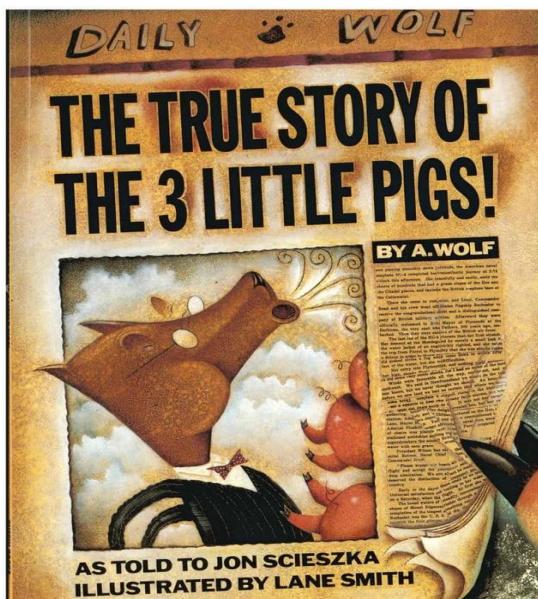
ANÁLISE DO LIVRO ILUSTRADO

Em *The true story of the three little pigs*, a narrativa começa logo na capa, e a ilustração é um signo ideológico visual original que não se repete em nenhuma das imagens internas da obra; junto com o título, fornece informações, que passam da última página, chegando até a quarta capa.

A capa representa a página de um jornal intitulado *Daily Wolf* (Diário do Lobo) e logo abaixo dessa informação há um signo ideológico verbal formado pela manchete *The true story of*

the 3 little pigs!. No canto inferior da capa, à direita, vemos o pé de um porco segurando o jornal. À esquerda, o Lobo e os membros posteriores de três porcos.

Figuras 1 e 2. Capa e quarta capa do livro ilustrado



Fonte: Scieszka, 1996

Na capa, temos a imagem do Lobo espirrando em direção às casas dos três porcos. Essas são mostradas na quarta capa do livro, a casa construída de palha (A), a de lenha (B) e a de tijolo (C). Logo embaixo da ilustração, há o enunciado verbal, *The scenes of the crimes* (As cenas dos crimes). A quarta capa continua com a imagem da capa, de forma que, quando abertas, constituem uma ilustração inteira, com pistas da história.

O título *The true story of the three little pigs*, que se apresenta em destaque por letras maiúsculas e negritadas, nos chama a atenção, logo de início, pois a escolha do enunciado verbal *true* (verdadeira) implica dizer que, nesta versão, em que é dada a palavra ao Lobo, temos a verdade, enquanto a original, na versão dos três porquinhos, é uma história falsa. Sobre o assunto, reproduzimos adiante trechos do livro, com destaque, em sublinhado, às repetições utilizadas estrategicamente para reafirmar o argumento em questão:

Everybody knows the story of the Three Little Pigs. Or at least they think they do. But I'll let you in on a little secret. Nobody knows the real story, because nobody has ever heard my side of the story. (Em todo o mundo, as pessoas conhecem a história dos Três Porquinhos. Ou, pelo menos, acham que conhecem. Mas eu vou contar um segredo. Ninguém conhece a história verdadeira, porque ninguém jamais escutou o *meu* lado da história).

[...]

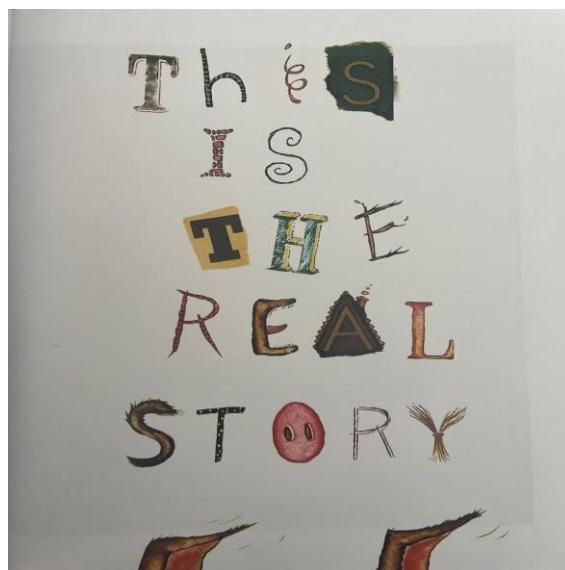
But like I was saying, the whole Big Bad Wolf thing is all wrong. The real story is about a sneeze and a cup of sugar. This is the real story (Mas como eu estava dizendo, todo esse papo de Lobo Mau está errado. A verdadeira história é sobre um espirro e uma xícara de açúcar. Esta é a verdadeira história).

[...]

The news reporters found out about the two pigs I had for dinner. They figured a sick guy going to borrow a cup of sugar didn't sound very exciting. So they jazzed up the story with all of that "huff and puff and blow your house down". And they made me the Big Bad Wolf. That's it. The real story. I was framed. (Tive um azar: os repórteres descobriram que eu tinha jantado os outros dois porcos. E acharam que a história de um sujeito doente pedindo açúcar emprestado não era muito emocionante. Então enfeitaram e exageraram a história com todo aquele negócio de "bufar, assoprar e derrubar sua casa". E fizeram de mim o Lobo Mau. É isso aí. Esta é a verdadeira história. Fui vítima de armação).

O Lobo pressupõe que os leitores conhecem a história original, “Os três porquinhos”, mas contra-argumenta que apenas “acham que conhecem” (*they think they do*), assim como sinalizado no enunciado constituído pelo uso da forma verbal do pensar (*think*). Considera que a sua versão dos fatos é desconhecida, o lado “verdadeiro”. Para intensificar a veracidade de suas afirmações, além do enunciado verbal, *This is the real story*, temos a imbricação com os signos imagéticos, mostrados na ilustração adiante, que ocupam uma página inteira da obra.

Figura 3. “Está é a verdadeira história”



Fonte: Scieszka, 1996

Ainda na capa, notamos que o autor, Jon Scieszka, coloca-se como ouvinte do narrador-personagem, no enunciado verbal *As told to Jon Scieszka*, e apenas reconta o que o Lobo lhe contou.

O Lobo se auto apresenta como um ser antropomórfico com atributos humanos, trejeitos de intelectual, usa óculos, veste roupas formais (camisa, gravata, terno listrado), pertence a uma condição social. Possui nome (Alexander), sobrenome (T. Wolf) e até apelido (Al), diferenciando-se dos demais lobos, dos contos de fadas. Compreendemos que a auto apresentação que o Lobo faz de si mesmo é estratégia do personagem para se aproximar dos leitores e ir desconstruindo o estereótipo de vilão.

Figura 4. I'm the wolf. Alexander T. Wolf. You can call me Al
(Eu sou o lobo. Alexandre T. Lobo. Pode me chamar de Alex)



Fonte: Scieska, 1996

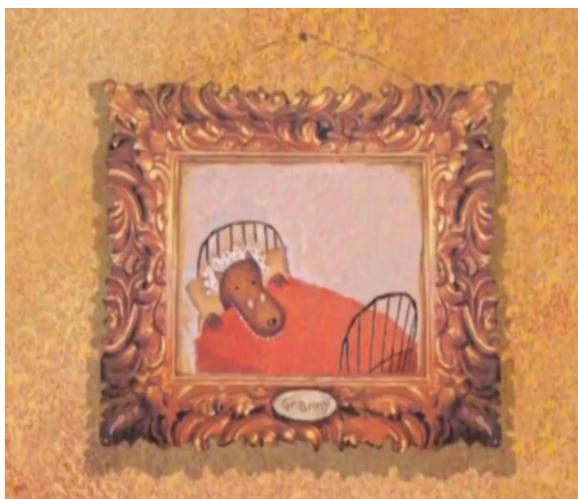
Em suma, na versão do Lobo, a “verdadeira” história gira em torno de que ele estava doente, com resfriado e espirrando muito. Ao preparar o bolo de aniversário de sua vovozinha, qualificada na narrativa de “querida” e “amada”, o Lobo se deu conta de que estava sem açúcar. Isso o levou a pedir emprestado aos seus vizinhos, os três porquinhos. Mas, eles não quiseram o ajudar. Como soltou grandes espirros, acabou destruindo as casas dos dois primeiros porquinhos, sem que tivesse intenção. Os porquinhos morreram e para não desperdiçar comida, esclarece que os comeu.

O Lobo refere-se ao terceiro porco de forma cordial, em enunciado verbal, *Mr. Pig, Mr. Pig, are you in?* (Senhor Porco, o senhor está), mas, argumenta que o “leitãozinho atrevido” direciona-se a ele de forma grosseira. O personagem persuade o leitor a acreditar que o porco é mau, atrevido e grosseiro e o Lobo é bom, educado e cordial, invertendo assim os papéis de vítima e vilão.

Por fim, supondo que o leitor já sabe que a mídia tende a exagerar os fatos para torná-los mais chamativos, o Lobo afirma que foi injustamente acusado, *I was framed* e que a história foi distorcida para incriminá-lo. Portanto, ele é “inocente” e “vítima de armação”.

O livro mantém relações dialógicas com outros discursos e enunciados que precisam ser recuperados para a construção dos sentidos do texto. Caso esses sentidos sejam desconsiderados, a compreensão da obra fica comprometida. A exemplo, temos o diálogo com o conto “Chapeuzinho Vermelho” no qual o Lobo se passa por vovozinha, é mostrado em uma foto fixada na parede; e a manchete do jornal retrata, *Red Riding Hood settles dispute out of court* (Chapeuzinho Vermelho aceita acordo). No corpo do livro, temos ainda o enunciado verbal, *Once upon a time time* (No tempo do era uma vez), uma alusão aos começos dos contos de fadas.

Figuras 5 e 6. Diálogos com o conto Chapeuzinho Vermelho



Fonte: Scieszka, 1996

Nesta releitura de Scieszka, os leitores são convidados a não se apressarem em realizar julgamentos sem antes conhecer o outro lado da história. Para ele, as diferentes versões precisam ser conhecidas. Afinal, por trás de cada história contada há outras vividas e temos acesso a uma nova forma de ler/ouvir a narrativa e de poder decidir em quem acreditar.

Na sequência, temos a apresentação da proposta de atividade para o trabalho pedagógico com o livro.

PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE LEITURA PARA AULAS DE INGLÊS COM O LIVRO ILUSTRADO⁶

Com o intuito de contribuir com o ensino de língua inglesa, mais especificamente em turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II, podendo ser aplicada em outras séries, apresentamos as propostas de atividades de leitura para o trabalho com o livro ilustrado *The true story of the three little pigs*. As atividades estão baseadas no eixo leitura da Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2018), documento que orienta a educação brasileira e define as habilidades essenciais que os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica.

O eixo leitura da BNCC enfatiza a prática de leitura de diferentes tipos de textos em língua inglesa, incluindo textos verbais, verbo-visuais e multimodais, presentes em diversos suportes e contextos sociais de circulação. Essas práticas de leitura envolvem a conexão com os conhecimentos prévios dos estudantes em sua língua materna e/ou outras línguas, com vistas a desenvolver as habilidades necessárias para compreender e interpretar textos em inglês de forma eficaz.

A proposta didática pode ser adaptada a fim de beneficiar outros eixos e habilidades da BNCC, a depender do ano e série planejados. A seguir, apresentamos questões de *warm-up*, elaboradas com a finalidade de integrar os estudantes na atmosfera de uso de inglês e auxiliar a

⁶ Esta seção é um recorte adaptado do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Atividade de leitura para aulas de Língua Inglesa com o livro ilustrado *The true story of the three little pigs*, de Jon Scieszka” (Ribeiro, 2023).

ativar esquemas mentais vinculados ao idioma. Elas são organizadas para entrar superficialmente em assuntos relacionados à obra.

Quadro 2. Questões de *Warm-up*

- *Do you like reading books? If yes, What is your favourite book?*
- *Have you ever read or heard any story about The Three Little Pigs? If yes, what do you know about the story and the characters?*

Fonte: as autoras

Logo após, sugerimos que o/a docente exiba a capa e a quarta capa do livro ilustrado aos estudantes e proponha as perguntas:

Quadro 3. Questões de pré-leitura

- *Have you ever read this book?*
- *What can you see here on this book cover?*
- *What do you know about this character? (Wolf)*
- *What else can you identify?*
- *What story can you remember looking at this book cover with these characters?*
- *What happened in Three Little Pigs?*
- *Which words in English can we relate to this story? Do you know?*

Fonte: as autoras

Na sequência, o/a docente poderá compartilhar o livro com os estudantes para a leitura, em pares ou trios, utilizando os celulares. Para contextualizar algumas palavras-chave, temos:

Quadro 4. Questões *Talking about the wolf*

Talking about the wolf:

- *What does the wolf do that destroys the pigs' houses?*
- *Which words are used to describe the Wolf in the story?*
- *Give a reason for each word you choose (adjectives). [Possíveis adjetivos – *bad, big, angry, hungry, manipulative, strong, dangerous, gray, villain, cunning, deceptive, persistent, fierce, sneaky*].*
- *What do you think is going to happen in this story? (before the vocabulary).*

Fonte: as autoras

Recomendamos que o/a docente apresente os principais vocabulários relacionados à narrativa aos estudantes. Para isso, é necessário preparar apresentação em PowerPoint e relacionar palavras e imagens (*straw, bricks, sticks, bell, pin*, entre outros); explorar o conteúdo curricular referente ao *plural of nouns* (*wolf/wolves, pig/pigs, bunny/bunnies, sheep/sheep*) e expressões idiomáticas presentes no conto. Segue uma lista de possibilidades de palavras e expressões para a apresentação.

Quadro 5. Questões com foco em palavras-chave

- *Vocabulary* - *Birthday cake, sugar, cup, straw, bricks, sticks, bell, pin, jail, neighbor*
- *Characters* - *Wolf/wolves, pig/pigs, bunny/bunnies, sheep/sheep, cops, reporters, granny /grandmother*
- *Expressions* - *dead as a doornail, run out of, huff and snuff, get out, once upon a time time*

Fonte: as autoras

Posteriormente, o/a docente poderá considerar as questões adiante, em que os estudantes podem discutir em pares ou trios e no final abre-se a discussão com o grupo.

Quadro 6. Questões de compreensão

- *Why did the author choose to tell the story from the perspective of the Wolf?*
- *How does this change our understanding of the story?*
- *What does this teach us about point of view and character development?*

Fonte: as autoras

O/a docente poderá ainda exibir uma adaptação em vídeo do livro ilustrado e a gravação em áudio, disponíveis no link:

Link do vídeo animado e do áudio:
drive.google.com/drive/folders/1ORmMyxbjDJA8L1d0_d_YqorOA4TCAZrH

E, realizar os questionamentos adiante.

Quadro 7. Questões sobre o vídeo

- *How did the audio recording enhance or change your understanding of the story?*
- *How did the narrator's voice or tone influence your perception of the wolf's character?*

Fonte: as autoras

Caso o/a docente opte por reproduzir apenas a gravação em áudio, poderá solicitar aos estudantes que ouçam atentamente a gravação e acompanhem a leitura no livro. Logo após, promover uma breve discussão sobre a experiência dos aprendizes com o material. Na continuidade, apresentar as questões de compreensão.

Quadro 8. Questões de compreensão

Answer the questions:

1. *What is the main character's name in The true story of the three little pigs?*
2. *Why did the wolf visit the pigs' house?*
3. *How were the pigs related to the wolf?*
4. *What were the houses of the three little pigs made of?*
5. *How did the wolf describe each of the three little pigs, and why did he describe them that way?*
6. *Why was the wolf trying to make a cake? And for whom?*

7. What was Alexander T. Wolf saying to all the pigs before knocking on their doors?
8. How did the wolf try to get the second little pig to let him inside his house?
9. What did the third little pig's house of bricks look like?
10. How did the third little pig react when the wolf tried to enter his house?
11. What was the true story behind the wolf's huffing and puffing?
12. In your opinion what is the lesson of *The true story of the three little pigs*?
13. Write a short summary of the events in the story.

Fonte: as autoras

Logo após, realizar a atividade de *Quiz/Options*.

Quadro 9. Questões de *Quiz/Options*

1. What is the point of view of *The true story of the three little pigs*? The point of view of:
 - a. the three little pigs.
 - b. the Big Bad Wolf.
 - c. an omniscient narrator.
2. How does the Big Bad Wolf feel about the three little pigs at the beginning of the story?
 - a. He hates them.
 - b. He just wanted their help.
 - c. He doesn't care about them.
3. Why does the Big Bad Wolf want to tell the story?
 - a. To clear his name and tell his side of the story.
 - b. To brag about how he tricked the three little pigs.
 - c. To ask for help in escaping from jail.
4. How does the Big Bad Wolf feel about his role in the story at the end of the book?
 - a. He feels proud of what he did to the three little pigs.
 - b. He regrets what he did and wants to apologize for.
 - c. He doesn't care and just wants to go back to his normal life.
5. What lesson can we learn from *The true story of the three little pigs*?
 - a. Don't trust the Big Bad Wolf.
 - b. Always listen to both sides of the story before making a judgment.
 - c. Be prepared for unexpected twists and turns in life.
6. What happens to the first pig's house?
 - a. It is blown down by the wolf.
 - b. It is too strong for the wolf to blow down.
 - c. The pig gives the wolf some food and he leaves.
7. How does the Big Bad Wolf feel when he blows down the second pig's house?
 - a. Happy and proud of himself.
 - b. Surprised that he was able to do it.
 - c. Sad that he must keep doing this.

8. *How does the third pig respond to the wolf's attempt to blow down his house?*

- He runs away to hide.*
- He gives up and lets the wolf in.*
- He outsmarts the wolf and captures him*

9. *What is the outcome of the Big Bad Wolf's trial?*

- He is found guilty and sent to prison*
- He is found innocent and released*
- He is banished from the town forever*

Fonte: as autoras

E ainda, poderá propor as questões de *True/False*.

Quadro 10. Questões de *True/False*

- The true story of the three little pigs is a retelling of the classic fairy tale The three little pigs.*
- The story is told from the point of view of the Big Bad Wolf.*
- The wolf in the story is named Alexander T. Wolf.*
- In the book, the Big Bad Wolf is innocent and the three little pigs are the villains.*
- The Big Bad Wolf claims that he only wanted to borrow a cup of sugar from the pigs.*
- The wolf's grandmother is a central character in the story.*
- The three little pigs build their houses out of straw, sticks, and bricks, just like in the original fairy tale.*
- The true story of the three little pigs is a non-fiction book based on actual events.*
- The story takes place in a city rather than in a rural setting.*
- The three little pigs are named Hamlet, Bacon, and Porky.*

Fonte: as autoras

Para o trabalho com a escrita, temos as seguintes orientações ao docente:

Quadro 11. Orientações para o trabalho com a escrita

- Have students work in pairs or small groups to create their own version of a well-known story told from a different character's point of view.*
- Encourage them to think about how this change in perspective might change the story and the character development.*
- Have groups share their new versions with the class.*
- Use the graphic organizers or class discussion notes to assess students' understanding of point of view and character development.*
- Evaluate their ability to apply this knowledge in their own writing.*

Fonte: as autoras

Para o trabalho com a prática de análise linguística, adiante, temos como sugestão uma atividade de preenchimento de lacunas sobre o passado simples dos verbos em inglês. Embora a atividade possa ter semelhanças com os tradicionais exercícios escolásticos, que focam

exclusivamente a dimensão formal da língua, isolada de seu significado prático, para evitar isso, recomendamos ao docente que aplique a proposta somente após a apresentação e estudo do livro, como compartilhado na seção “Análise do livro ilustrado”, deste artigo. Assim, poderá contextualizar a gramática no uso, com os seus aspectos semânticos e estilísticos.

Quadro 12. Questões de gramática

1. The wolf _____ (huff) and _____ (puff) but couldn't blow down the brick house.
2. The first little pig _____ (build) his house out of straw.
3. The second little pig _____ (build) his house out of sticks.
4. The third little pig _____ (build) his house out of bricks.
5. The wolf _____ (eat) the first two pigs.
6. The wolf _____ (knock) on the door and _____ (ask) to come in, but the pigs didn't let him.
7. The wolf _____ (pretend) to be innocent when the police arrived.
8. The pigs _____ (laugh) at the wolf's story about wanting to borrow a cup of sugar.
9. The wolf _____ (fail) to blow down the third pig's house.
10. Nobody _____ (hear) the wolf's side of the story
11. He doesn't know how this whole Big Bad wolf thing _____ (start).
12. Alexander T. wolf _____ (have) a terrible sneezing cold.
13. The wolf _____ (walk) down the street.
14. The door _____ (fall) in front of him.
15. He _____ (call) "Little pig, Little pig, are you in?"
16. The pigs _____ (not / answer) the door.
17. The third little pig _____ (yell) at the wolf.
18. The wolf _____ (try) to cover his mouth, but he _____ (sneeze) a great sneeze.
19. He _____ (not / have) a cup of sugar.
20. They _____ (make) him the Big Bad Wolf.

Fonte: as autoras

Segue ainda possíveis temas para discussão (disponibilizamos material complementar no link: [Expressing opinions – The true story of the 3 little pigs](#)):

Quadro 13. Temas para discussão nas aulas

Choose one of the topics below and discuss it with your classmates. Reflect on the representation of the little pigs below and talk about it with your peers.

1. The first pig represents laziness and lack of foresight. He builds his house out of straw, which is easily blown down by the wolf.
2. The second pig represents mediocrity and compromise. He builds his house out of sticks, which are stronger than straw.
3. The third pig represents hard work, determination, and a strong moral character. He builds his house out of bricks, which are able to withstand the wolf's huff and snuff.
4. The pigs are right in not opening the door to the wolf.

5. *The pigs are impolite for not opening the door to the wolf.*
6. *The wolf was right in eating the pigs after they died. It was just an accident.*
7. *Alexander T. Wolf is innocent and he shouldn't have been sent jail.*
8. *The conflict between the pigs and the wolf would have been resolved peacefully if both parties had communicated better.*
9. *The Big Bad Wolf really is also a villain in The True Story of the Three Little Pigs and I don't believe in his side of the story.*
10. *The wolf is not a villain, he simply was misunderstood.*

Fonte: as autoras

Por fim, as atividades propostas foram elaboradas com o objetivo de desenvolver habilidades de leitura crítica e interpretativa nos estudantes, além de ampliar o vocabulário e a compreensão de estruturas linguísticas em inglês. Esperamos que, ao participar das atividades, os estudantes sejam capazes de: (i) identificar e interpretar os elementos verbo-visuais da narrativa; (ii) compreender diferentes perspectivas e pontos de vista apresentados no texto; (iii) relacionar o conteúdo do livro ilustrado aos contextos sociais e culturais de circulação da língua inglesa; e (iv) aprimorar suas competências linguísticas por meio do uso contextualizado da língua. Essas atividades também têm o potencial de fomentar o pensamento crítico dos estudantes, ao incentivá-los a refletir sobre questões como estereótipos, construção de personagens e versões alternativas de histórias clássicas.

Importa dizermos que as atividades apresentadas nesta seção não se encontram prontas e acabadas em si mesmas, poderão ser implementadas e adaptadas conforme os propósitos de ensino. Representam um percurso, dentre outros possíveis para o trabalho com a leitura do livro ilustrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A articulação entre a dimensão verbal e visual, utilizada pelo autor em colaboração com o ilustrador, em *The true story of the three little pigs*, facilita a compreensão dos leitores de diferentes idades. Por questões de escopo, esclarecemos que uma análise completa de cada imagem do livro exigiria mais espaço do que os limites de um artigo comportam.

O trabalho com o livro em foco possibilita muitas discussões que envolvem a construção da história, as ilustrações, as relações dialógicas estabelecidas. Com o intuito de sugerir ao docente o trabalho com texto autêntico para aulas de inglês, na escola de educação básica, ousamos compartilhar esta proposta de material didático em forma de artigo, por acreditarmos que poderá auxiliar os estudantes no desenvolvimento de habilidades interpretativas, na ampliação do vocabulário e na compreensão de estruturas linguísticas em língua inglesa.

É válido lembrar que um dos interesses da Linguística Aplicada, campo do conhecimento de usos situados da linguagem (Celani, 2008; Pennycook, 2018), a qual estamos filiadas, é produzir materiais para o ensino de línguas.

Nossas vivências em escolas de educação básica, mediadas pelas atividades práticas das disciplinas de Estágios Supervisionados em Língua Inglesa, têm nos despertado para a produção desse tipo de material, demandas solicitadas por docentes, na busca por materiais para implementar as suas ações em sala de aula. Em trabalhos futuros, pretendemos aprimorar as questões apresentadas e realizar ajustes necessários.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. VOLOCHINOV, Valentin Nikolaevich. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução de Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 10. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. 193p.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. 4.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 230p.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Tradução de Paulo Bezerra. 5.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013a. 119p.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino da língua**. Tradução de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2013b. 341p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. 2018. Brasília, DF. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 01 set. 2024.

CELANI, Maria Antonieta Alba. A relevância da Linguística Aplicada na formação de uma política educacional brasileira. In: FORTKAMP, Mailce Borges Mota. TOMITCH, Lêda Maria Braga (Org.). **Aspectos da Linguística Aplicada**: estudos em homenagem ao professor Hilário Inácio Bohn. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2008. p. 17-32.

KRESS, Gunther. LEEUWEN, Theo van. **Reading Images**: the grammar of visual design. 2.sd. London and New York: Routledge, 2006. 321p.

MELO, Lívia Chaves; BATISTA-SANTOS, Dalve Oliveira. Prática dialógica de escrita: reflexões sobre materiais didáticos nos Relatórios de Estágio em ensino de Língua Inglesa. In: FUZA, Ângela Francine; ACOSTA PEREIRA, Rodrigo; RODRIGUES, Rosângela Hammes. (Org.). **Pesquisas em Linguística Aplicada e Práticas de Linguagem**. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2020, v. 1, p. 115-147.

MEDVIÉDEV, Pável Nikoláievitch. **O método formal nos estudos literários**: introdução crítica a uma poética sociológica. Tradução de Ekaterina Vólkova Américo e Sheila Camargo Grillo. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2019. 269p.

NASCIMENTO, Osilene Xavier. MELO, Bárbara Olímpia Ramos. Estratégias argumentativas para a desconstrução do estereótipo do “lobo mau” na obra A verdadeira história dos três porquinhos, de Jon Scieszka. **Fólio – Revista de Letras**. Vitória da Conquista, v. 11, n. 2, p. 645-659, jul./dez., 2019. Disponível em: periodicos2.uesb.br/folio/article/view/5517/4630. Acesso em: 01 set. 2024.

NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. **Livro ilustrado:** palavras e imagens. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011. 368p.

PAINTER, Clare; MARTIN, J. R. UNSWORTH, Len. **Reading visual narratives:** image analysis of children's picture books. UK/USA: Equinox Publishing, 2013. 312p.

PENNYCOOK, Alastair. **Posthumanist Applied Linguistics.** Oxford and New York: Routledge, 2018. 168p.

RIBEIRO, Thatiellen Almeida. Atividades de leitura para aulas de Língua Inglesa com o livro ilustrado “The true story of the three little pigs”, de Jon Scieszka. 2023. 60 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Letras/Inglês) - Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, 2023. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/6316> Acesso 01 set. 2025.

SALISBURY, Martin; STYLES, Morag. **Livro infantil ilustrado:** a arte da narrativa visual. São Paulo: Rosari, 2013. 192p.

SCIESZKA, Jon. **The true story of the three little pigs.** Puffin Books, 1996.

SCIESZKA, Jon. **A verdadeira história dos três porquinhos.** Tradução de Pedro Maia. 2^a edição. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2005.

VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaevich. A palavra na vida e a palavra na poesia: introdução ao problema da poética sociológica. In: VOLÓCHINOV, Valentin Nikolaevich. **A construção da enunciação e outros ensaios.** Organização, tradução e notas de João Wanderley Geraldi. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013, p. 71-100.

Recebido em: 03 de julho de 2025

Aprovado em: 04 de setembro de 2025